

Tosun, Özge Çeliker, et al, 2003 Resumo

PFMT e Fadiga Muscular na Incontinência Urinária

Objetivo

Os pesquisadores investigaram se o protocolo de treinamento muscular do assoalho pélvico de múltiplos componentes intensivo (MCI-PFMT) diminuiu a fadiga muscular e os sintomas em mulheres com incontinência urinária (IU).

Resultados

Na avaliação pós-tratamento, os sintomas diminuíram em ambos os grupos, com uma redução significativa no grupo MCI-PFMT. No entanto, o protocolo MCI-PFMT pode levar à fadiga dos músculos do assoalho pélvico e abdominais, mas também pode ser eficaz na redução dos sintomas em mulheres com incontinência urinária.

Os pesquisadores concluíram que parece que o protocolo MCI-PFMT pode causar menos fadiga e aumentar a neuroplasticidade. A fadiga perineal pode desempenhar um papel na fisiopatologia da incontinência urinária de esforço feminina.

Participantes e Clínicos

O ensaio clínico randomizado incluiu 49 pacientes do sexo feminino com incontinência urinária mista.

Os pesquisadores foram:

- Özge Çeliker Tosun, Faculdade de Fisioterapia e Reabilitação, Universidade Dokuz Eylül, Izmir, Turquia;
- İrem Keser, Instituto de Ciências da Saúde, Universidade Dokuz Eylül;
- Sefa Kurt e Onur Yavuz, Departamento de Obstetrícia e Ginecologia, Universidade Dokuz Eylül;
- Gökhan Tosun, Departamento de Obstetrícia e Ginecologia, Hospital de Educação e Pesquisa Tepecik, Izmir;
- Damla Korkmaz Dayıcan, Departamento de Fisioterapia e Reabilitação, Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade Biruni, Istambul, Turquia.

Métodos

Foi desenvolvido um protocolo MCI-PFMT como um modelo de reabilitação baseado em neurofisiologia para melhorar a neuroplasticidade. Os participantes foram divididos no grupo MCI-PFMT e no grupo controle. O grupo MCI-PFMT realizou treinamento intensivo supervisionado do assoalho pélvico, enquanto o grupo controle recebeu treinamento vesical e treinamento padrão do assoalho pélvico como programa domiciliar. Ambas as sessões de treinamento foram realizadas ao longo de cinco dias durante uma única semana.

Os sintomas dos participantes foram avaliados com questionários, diário miccional e testes de absorventes. Um dispositivo de eletromiografia superficial (EMG), o NeuroTrac MyoPlus 4 Pro (Verity Medical), foi utilizado para avaliar a atividade eletromiográfica dos músculos do assoalho pélvico (PFM) e abdominais, além de ultrassonografia. A escala PERFECT foi usada para avaliar as funções musculares do assoalho pélvico e abdominais.

Este resumo pode ser encontrado em <https://doi.org/10.1007/s00192-023-05499-0>.